



**Universidade:  
presente!**

PROGRAD  
PROPG  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMAC INOVAC  
Salão UFRGS 2019

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O lúdico nos anos iniciais do ensino fundamental
<b>Autores</b>	JÉSSICA DA SILVA SOUZA NATIELE GODOY MEIRELLES ALINE GESSI LEDESMA DOS SANTOS KÁTIA ZULÉIA MOREIRA DA GLÓRIA BULGARI
<b>Orientador</b>	ELISABETE MARIA GARBIN

**RESUMO:** Este relato de experiência faz parte do Projeto de Pedagogia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) realizado no mês de maio de 2019 com uma turma composta por 23 alunos de 2º ano do Ensino Fundamental no Centro Estadual de Formação de Professores General Flores da Cunha – Anexo E.E.E.F. Professora Dinah Neri Pereira e tem como objetivo colaborar com o campo de pesquisa e formação docente sobre a importância do lúdico – aqui entendido como um recurso metodológico que abarca os jogos nos anos iniciais e como potencial auxiliar no desenvolvimento das crianças, nos diferentes aspectos (cognitivo, físico, psicológico, motor e social). Em termos de Metodologia, escolheu-se desenvolver atividades lúdicas que relacionassem as linguagens de Português e Matemática através de um Jogo de Dados chamado “Cria e Corre”. Tal Jogo visa a expansão de vocabulário, contribui para pensar a partir das sílabas formadas e também proporciona a resolução de problemas matemáticos que misturam atividades motora e intelectual. Ademais, o jogo trouxe a oportunidade para as crianças exercitarem a cooperação entre equipe e toda a complexidade que a envolve. O Jogo de Dados “Cria e Corre” contém três tipos de dados: um dado de 12 lados (D12) com algumas letras consoantes, um dado de 6 lados (D6) com as letras vogais e um dado de 20 lados (D20) com os números de 1 a 20. Dois grandes grupos foram formados e, após a escolha do nome de cada grupo, entregou-se uma folha para cada equipe. A cada rodada, os dois grupos tinham direito a um(a) representante sorteado(a). Houve um total de quatro rodadas: na primeira e segunda rodadas, escreveram quatro palavras que contivessem a sílaba formada a partir das vogais e consoantes e reveladas pelo dados D6 e D12. Nas terceira e quarta rodadas, resolveram a operação matemática de adição a partir dos números expostos pelo dado D20. Ao tirar no par ou ímpar, o(a) representante de cada grupo disputava a chance de jogar os dados. Lançadas as letras ou números, era regra que escrevessem as palavras e resolvessem as operações que saíram dos dados. O tensionamento estava no momento seguinte à resolução em que o/a representante de cada grupo deveria “correr” com um objeto na cabeça que dificultasse seu deslocamento do ponto de partida até o ponto de chegada estipulados para entregar a folha com as respostas. Se o objeto caísse, era necessário voltar ao ponto de partida novamente. As palavras e a operação matemática que estivessem certas dava o ponto ao grupo. Algum erro acarretava perder o ponto e passar a chance de responder para o(a) outro(a) representante. Inicialmente houve uma dificuldade por parte dos(as) alunos(as) em entender a finalidade do jogo que se transformou em auto-organização, risadas e participação atenta ao decorrer. Uma análise inicial nos permitiu perceber amaneira como as crianças se relacionaram com cada tipo de atividade – intelectual e corporal – bem como perceber algumas das dificuldades que existem na relação com o eu e com os colegas, nas diferentes fases de alfabetização e aquisição dos números que cada um(a) está. Na prática, ficou explícita a necessidade de uma desconstrução sobre a ideia equivocada de que os jogos infantis são apenas uma brincadeira sem propósito. Concluiu-se que trabalhar ludicamente, através de jogos, contribuiu para que as crianças pudessem tomar consciência de suas euforias. Ao entrar em contato com a potência de seus corpos, os(as) estudantes encontraram um espaço para expressão, sentiram-se pertencentes à atividade, praticaram um olhar empático sobre o(a) colega no desenvolvimento do respeito à cooperação por um bem geral. Por fim, a descoberta de que duas áreas aparentemente não relacionáveis – Português e Matemática – podem conectar-se ampliar os horizontes dos(as) alunos(as).

Palavras-chave: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Pedagogia. O Lúdico nos Anos Iniciais.